

## Jacinto



Título: Materialização da Literatura Surda – reflexões sobre produções em escritas de sinais

Resumo: Este estudo versa sobre a Literatura Surda materializada na modalidade escrita da Libras, através do sistema SignWriting. Ao fazermos essa articulação entre duas áreas, buscamos identificar os principais gêneros e tipo de obras literárias que têm circulado na Comunidade Surda por meio da Libras escrita em SignWriting, vinculando-nos à Literatura Surda (Sutton-Spence, 2021). Dessa forma, metodologicamente, trata-se de um estudo de abordagem qualitativa (Minayo, 1994), que se valeu do levantamento bibliográfico (Lima; Mioto; Prá, 2007) e da pesquisa documental (Godoy, 1995) para sua constituição. Nesse levantamento, nosso intuito foi identificar as obras literárias disponíveis à Comunidade Surda, em diferentes espaços, considerando a discussão teórica a partir do levantamento bibliográfico e da análise documental das obras mapeadas. Ainda, refletimos sobre o gênero de materialização dessas obras e, principalmente, sua classificação em termos tipológicos, a partir de Mourão (2011; 2016). Como resultado, percebemos a recorrência de obras voltadas para o público infanto-juvenil materializadas nesse sistema. Como justificativa, acreditamos que a necessidade de materiais didáticos para a educação bilíngue e bicultural de Surdos têm levado a realidade, uma vez que se tratam de produções linguisticamente acessíveis em Libras, pautadas na visualidade, e que possibilitam a análise contrastiva entre Libras e Língua Portuguesa escrita. Ainda, verificamos que essas obras se referem, em sua maioria, a propostas de tradução e adaptação e, em menor número, criações. Essas obras envolveram gêneros como histórias infantis, fábulas adaptadas, lendas, histórias em quadrinho, e outros. Ao verificarmos outra parte do material analisado, identificamos também a produção de poesias na modalidade escrita da Libras, tratando-se de obras que se voltam para o público adulto. Nesse caso, mapeamos obras que são traduções de poesias concretas (Barros, 2020; 2021), além de criações artísticas feitas por Surdos, que circulam, especialmente, no espaço digital, a exemplo da obra SER (Evangelista, 2018) e das produções de Maurício Barreto. A partir dessa discussão, podemos concluir que o sistema SignWriting tem sido usado, historicamente, também para o registro literário e, mais atualmente, autores

Surdos e ouvintes têm se valido da iconicidade e visualidade da escrita para propor poesias altamente criativas e visuais, através da manipulação dos grafemas e símbolos dessa escrita.

---

**Title: Materialization of Deaf Literature – reflections on productions in sign writing**

**Abstract: This study deals with Deaf Literature materialized in the written form of Libras, through the SignWriting system. By making this connection between two areas, we seek to identify the main genres and types of literary works that have circulated in the Deaf Community through Libras written in SignWriting, linking us to Deaf Literature (Sutton-Spence, 2021). Thus, methodologically, this is a study with a qualitative approach (Minayo, 1994), which used a bibliographic survey (Lima; Mito; Prá, 2007) and documentary research (Godoy, 1995) for its constitution. In this survey, our aim was to identify the literary works available to the Deaf Community, in different spaces, considering the theoretical discussion based on the bibliographic survey and the documentary analysis of the mapped works. Furthermore, we reflected on the genre of materialization of these works and, mainly, their classification in typological terms, based on Mourão (2011; 2016). As a result, we noticed the recurrence of works aimed at children and young people materialized in this system. As justification, we believe that the need for teaching materials for the bilingual and bicultural education of the Deaf has led to reality, since these are linguistically accessible productions in Libras, based on visuality, and that allow the contrastive analysis between Libras and written Portuguese. Furthermore, we verified that these works refer, for the most part, to proposals for translation and adaptation and, to a lesser extent, creations. These works involved genres such as children's stories, adapted fables, legends, comic books, and others. When we verified another part of the analyzed material, we also identified the production of poetry in the written modality of Libras, which are works aimed at the adult audience. In this case, we mapped works that are translations of concrete poetry (Barros, 2020; 2021), in addition to artistic creations made by Deaf people, which circulate, especially, in the digital space, such as the work SER (Evangelista, 2018) and the productions of Maurício Barreto. From this discussion, we can conclude that the SignWriting system has historically also been used for literary recording and, more recently, Deaf and hearing authors have used the iconicity and visuality of writing to propose highly creative and visual poems, through the manipulation of graphemes and symbols of this writing.**